

ARBORIZAÇÃO. UM ENFOQUE PARA A REQUALIFICAÇÃO PARTICIPATIVA DA BALSA

BARON, Morgana¹; MEDVEDOVSKI, Nirce Saffer²

¹Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UFPel, Pelotas/RS. ganabaron.rs@hotmail.com

²Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UFPel, Pelotas/RS. nirce.sul@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa trata do tema arborização urbana entendendo o ato de arborizar como forma de intervenção urbanística para requalificação do espaço. “A arborização urbana pode contribuir com a paisagem urbana e interagir com a população através de benefícios físicos e climáticos”, além de que a vegetação urbana é hoje uma das estratégias de sustentabilidade das cidades. (HUTHER, 2009).

A região da Balsa está localizada no Bairro Porto em Pelotas/RS. Na Balsa há uma praça que, embora em estado precário, apresenta grande potencial para auxiliar na qualificação do local, que é carente de áreas verdes.

A formação da região da Balsa ocorreu no ano de 1943, com a instalação do frigorífico Anglo. Nas décadas de 1950-60 trabalhadores do frigorífico, oriundos de outros municípios, demarcaram suas posses com precárias moradias ocupando a área de forma irregular. A falta de infra-estrutura, água potável, esgotos, energia elétrica e transporte coletivo se tornaram um grande problema. Em 1991 fecharam-se as portas do complexo industrial deixando centenas de desempregados. Em virtude dos fatos mencionados a região encontra-se com alta vulnerabilidade econômica e social.

Em 2008, o campus da UFPEL (fig.1) ocupa o antigo frigorífico Anglo, localizado no Bairro Porto. É criado o Programa Vizinhança, ação de extensão interdisciplinar da UFPEL, estabelece em 2009 uma relação com a comunidade vizinha com a intenção de promover, através de intervenções urbanísticas e sócio-educativas, transformações no ambiente proporcionando maior qualidade na vida e nos espaços da região.



Figura 1: Campus UFPel e sua vizinhanças a região da Balsa.
Fonte: material do Programa Vizinhança (2010).

O Programa Vizinhança realizou algumas ações de intervenção no local de estudo tais como a Oficina de Arborização Urbana, que contribuiu para despertar

uma conscientização na comunidade da Balsa e iniciou um Projeto de Revitalização da Praça da Balsa, com participação dos alunos de Paisagismo da FAUrb/ UFPEL.

Em razão disso, a pesquisa tem como objetivo dar continuidade a esse projeto de qualificação através da arborização urbana, contribuindo para desenvolver metodologias participativas que utilizem as novas tecnologias de informação e comunicação.

Este é um subprojeto do SOCIOTIC, desenvolvido no âmbito da FAUrb (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo) pelo NAUrb (Núcleo de Arquitetura e Urbanismo) e GEGRADI (Grupo de Estudos de Ensino/Aprendizagem de Gráfica Digital), e que tem como objetivo a busca de tecnologias de informação e comunicação (TIC) que viabilizem as Tecnologias Sociais (TS) e ampliem a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, representando efetivas soluções de transformação social no tema do provimento da moradia de interesse social e seu entorno. Segundo Dagnino (2001), as tecnologias sociais (TS) buscam o desenvolvimento de tecnologias que sejam próprias à inclusão social e à apropriação e desenvolvimento de modo participativo.

2. METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O trabalho está sendo realizado através da metodologia da pesquisa-ação. De acordo com Thiollent (2005:16) a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social que deve ser realizada com uma ação onde os pesquisadores e os participantes da comunidade envolvida na situação ou no problema devem atuar de forma participativa, a fim de solucionar um problema ou uma demanda do local. De acordo com os conceitos desse tipo de pesquisa, “a participação das pessoas implicadas nos problemas investigados é absolutamente necessária”. (THIOLENT, 2005:17). A fase inicial da pesquisa está sendo desenvolvida através de um levantamento bibliográfico sobre os temas arborização, metodologia de pesquisa-ação e Tecnologia Social e do levantamento de dados secundários gerados pelo Programa Vizinhança.

As próximas etapas consistem em uma Oficina de Fotografia Digital junto à comunidade da Balsa, para apoiar o diagnóstico participativo e a realização de Oficina de Qualificação, com apresentação dos projetos para a Praça da Balsa à comunidade. Estes projetos foram realizados pelos alunos da disciplina de Paisagismo da Faculdade de Arquitetura da UFPEL e servirão como base para o levantamento das necessidades e aspirações dos moradores sobre o espaço da praça. O projeto urbano e paisagístico será desenvolvido junto com a Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental. Todas as ações terão participação de bolsistas do GEGRADI para apoio na escolha de tecnologias de informação e comunicação que viabilizem o processo participativo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa de dados secundários revelou que a comunidade e o Programa Vizinhança realizaram a Oficina de Arborização (fig.2) com o plantio de árvores na Escola Ferreira Viana junto aos alunos, pais e professores a fim de promover uma capacitação para futura arborização da região do entorno da Escola. Os dados do levantamento técnico revelam que a situação da Praça da Balsa (fig.3)

está crítica, que os moradores do seu entorno reclamam do excesso de árvores, que torna o ambiente úmido e sombrio, trazendo a sensação de insegurança ao local.

Quanto ao do Projeto Revitalização da Praça da Balsa, que foram desenvolvidos pelos alunos da disciplina de Paisagismo, verificou-se que resultaram em projetos com propostas diferenciadas para a organização espacial da praça. Como estes trabalhos deverão ser apresentados para a comunidade de forma a promover a integração da comunidade nas decisões a serem tomadas, haverá diversidade para estimular os debates.



(2)



(3)

Figura 2. Oficina de Arborização

Figura 3. Praça da Balsa.

Fonte: Fotos retiradas do DRUP - Relatório do Programa Vizinhança (2010).

Da revisão bibliográfica tomamos o trabalho realizado pela da professora Sílvia Mikami na comunidade do assentamento rural na cidade de Porto Feliz/SP como exemplo de metodologia para o Projeto de Qualificação da Balsa. Com esse trabalho a equipe visava à qualificação da Agrovila e para isso pretendeu conhecer e reconhecer as características do local de estudo, bem como as necessidades e anseios dos seus moradores no que se referia aos espaços em geral e especialmente de caráter coletivo. Os alunos desenvolveram com apoio dos professores propostas para um projeto na área de lazer da Agrovila. Em seguida, ocorreram exposições desses projetos para a comunidade com intenção de debater e levantar as melhores soluções para aquele espaço.

Assim, pretende-se usar esse exemplo para desenvolver as atividades participativas de interação com a comunidade da região da Balsa. Será realizada oficina com a comunidade da Balsa, viabilizando então a aplicação dos conceitos estudados, com participação da Profa. Mikami.

4. CONCLUSÃO

Sem dúvida o pesquisador e o grupo pesquisado (a comunidade da Balsa) devem interagir de modo participativo com o auxílio dos conceitos citados anteriormente, desenvolvendo as idéias propostas no plano de pesquisa.

No primeiro momento do trabalho houve o levantamento de dados secundários do Programa Vizinhança e suas ações já realizadas, dos dados referentes à região da Balsa e revisão bibliográfica do tema arborização e processo participativo. Conclui-se que há uma carência de áreas verdes e uma demanda da comunidade pela qualificação da praça, bem como uma indicação da bibliografia da capacidade da arborização efetuar melhorias urbanas e fomentar a participação comunitária.

O objetivo no segundo momento é realizar interações participativas junto à comunidade da Balsa, sendo elas: uma Oficina de Fotografia e uma Oficina de Qualificação. As tecnologias de informação e comunicação (TIC) serão utilizadas para potencializar as ações participativas (TS) voltadas a qualificação urbana através da arborização, revelando o atual olhar da comunidade sobre a “sua praça” e visualizando melhorias futuras.

5. REFERÊNCIAS

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2005.

DAGNINO, Renato. **Tecnologia social: Ferramenta para construir outra sociedade**. Campinas/SP: Komedi, 2010.

HUTHER, Márcia C., MASCARO Juan. **ANÁLISE QUALITATIVA DA ARBORIZAÇÃO DE BAIRROS**. Malha Urbana - Revista Lusófona de Urbanismo. América do Norte, v. 6, n. 6, 2009.

RIGITANO DE PAULA, Roberta Z. **A Influência da Vegetação no Conforto Térmico do Ambiente Construído**. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, área de concentração e Edificações) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo. Campinas/SP, 2004.

MIKAMI, Sílvia A. MONTEIRO, Ana Maria. A Simultaneidade de Realidades na Formação de Arquitetos e Urbanistas. In: **IV PROJETER 2009**. PROJETO DE INVESTIGAÇÃO: ENSINO, PESQUISA E PRÁTICA, Campinas, 2009.

DRUP – Relatório Técnico – Programa Vizinhança. Pelotas, CD- ROM, 2010.

http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/producao_academica/artigos/pa_a_pesquisa_acao.pdf

http://www.rts.org.br/bibliotecarts/publicacoes/miolo_tecnologia_social.pdf

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000295545&opt=1>

http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista_Pos/P%C3%A1ginas/2%20Edi%C3%A7%C3%A3o/Engenharia/PDF/8-Ed2_EN-LevArbo.pdf

<http://revistas.ulusofona.pt/index.php/malhaurbana/article/viewArticle/106>